

Dauster conclui protocolo do acordo e volta ao País

O negociador da dívida externa, embaixador Jório Dauster, chegou ontem a Brasília com o protocolo de pagamento dos juros atrasados redigido em 40 laudas, para ser submetido à apreciação do Senado. Ele se dispõe a explicar o conteúdo do protocolo — “se o Senado me convocar” — mas sua permanência ou não no cargo de negociador da dívida externa só será definida depois que conversar pessoalmente com o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira. “Não discuto esse assunto através da imprensa. Cheguei há pouco e terei primeiro uma conversa pessoal com o ministro”, afirmou.

Dauster ficou quase 20 dias em Nova York, trabalhando no escritório da Cia. Siderúrgica Nacional, dando forma jurídica ao protocolo de pagamento dos juros atrasados, primeira etapa do acordo com os bancos credores. A partir do momento em

que o Senado referendar o documento, serão contados dez dias de prazo para o Brasil efetuar o primeiro pagamento, entre US\$ 700 milhões e US\$ 900 milhões. Este montante é parte dos US\$ 2 bilhões que o País se dispõe a pagar este ano, de um total de US\$ 8 bilhões de juros devidos, acumulados desde que o ex-presidente José Sarney decretou moratória, no primeiro semestre de 1989.

A aprovação pelo Senado, contudo, encerra este primeiro capítulo do acordo da dívida externa apenas pelo lado brasileiro. Realizado o primeiro pagamento, o comitê de bancos credores e o representante brasileiro reunirão mais de uma centena de bancos credores para explicar o conteúdo do protocolo e conseguir adesões. Segundo Dauster, o acordo só é válido se a ele aderirem os bancos que detêm 95% de títulos da dívida brasileira.